



**RELATÓRIO DE ATIVIDADES
DA DIREÇÃO 2012**



ÍNDICE

Conteúdo

ÍNDICE.....	2
1. NOTA INTRODUTÓRIA.....	3
2. ORGÃOS SOCIAIS DA FPE.....	4
3. COMUNICAÇÃO COM A COMUNIDADE ESPELEOLÓGICA PORTUGUESA.....	4
4. Reorganização do projeto federativo.....	5
5. ATIVIDADES DESENVOLVIDAS em 2012.....	5
5.1. Apoiar a representação e reconhecimento internacional.....	5
5.2. Apoiar o trabalho das Comissões.....	5
5.3. Aquisição de nova Sede.....	6
5.4. Cartões de Espeleólogo e Seguros.....	6
6. Apoios concedidos.....	7
6.1. Solicitações da Comissão Desportiva.....	7
6.1.1. Campeonato Nacional de 2012.....	7
6.1.2. Representação Portuguesa no Campeonato Espanhol.....	7
6.2. Apoios a pedidos de associadas.....	7
6.2.1. Festa da Espeleo.....	7
6.2.2. I Congresso de Fotografia Técnica em Gruta.....	7
7. Contactos Institucionais.....	7
7.1. ICNF.....	7
7.2. SOGRUTAS.....	8
8. Inventário dos Ativos Fixos Tangíveis.....	8
9. Base de dados espeleólogos.....	8
10. Processos UPD e ONGA.....	8
11. Demissão de elemento da Direcção.....	9



12. NOTAS FINAIS.....9

1. NOTA INTRODUTÓRIA

Fundada em Julho de 1986, a FPE – Federação Portuguesa de Espeleologia é uma Federação de âmbito nacional que integra as associações e outras entidades que se dedicam à prática da espeleologia em Portugal, assumindo as inerentes funções de representação e regulação da actividade espeleológica. Actualmente existem em Portugal cerca de 30 grupos de espeleologia, dos quais 23 são membros da FPE. Não são sócios da FPE e têm uma actividade relevante no panorama espeleológico Português a AESDA, o STEA e a SPE.

A FPE tem como objectivos a promoção da prática da espeleologia em Portugal de forma regrada e segura, a defesa dos interesses das associadas da FPE e da comunidade espeleológica Portuguesa, a promoção do estudo e a protecção das grutas e do ambiente envolvente, a promoção do intercâmbio e a colaboração entre os praticantes de espeleologia, e a promoção da prática desportiva e competições no âmbito da actividade espeleológica.

Desde a sua fundação, a FPE tem participado e organizado diversos congressos nacionais e internacionais, como por exemplo o IX Congresso Internacional de Espeleologia em 1986, o I Congresso Nacional de Espeleologia em 1988, o II Congresso Nacional de Espeleologia em 1990, o III Congresso Nacional de Espeleologia em simultâneo com o I Encontro Internacional de Vulcanoespeleologia das Ilhas Atlânticas em 1992, o XII Congresso Internacional de Espeleologia em 1997, o X Encontro Internacional de Docentes em Espeleologia, o XIII Congresso Internacional de Espeleologia em 2005, o V Congresso Nacional de Espeleologia em 2007, o IV Congresso Europeu de Espeleologia em 2008, o XV Congresso Internacional de Espeleologia em 2009,

Em 2010, participou no GAM da FSE em Casola di Valsenio, Itália.

Em 2011 participou no Congresso Brasileiro de Espeleologia em Ponta Grossa, Brasil, onde participou na fundação da ACTIBA. Participou ainda no GAM da FSE em Marbelha, Espanha, e nos 1ºs Campeonatos Europeus de TPV no mesmo local.

Em 2012 fez-se representar no GAM da FSE em Muotathal, Suíça.

Em termos organizacionais internos, cria diversas comissões que ajudaram a estabelecer as bases da espeleologia nacional, nas suas mais variadas vertentes, existindo actualmente as seguintes Comissões Técnicas: Ensino; Cadastro; Científica; Desportiva e de Espeleo-Mergulho.

Através da sua Comissão Científica, a FPE apoia projectos de investigação em várias vertentes, existindo nesta estrutura vários grupos de estudos temáticos (morcegos, clima,



anfíbios, geologia, fungos). Esta comissão organizou em 2008 as I Jornadas Científicas de Espeleologia.

O Relatório de Atividades que aqui se apresenta, reflete a forma como a Actual Direção da FPE se orientou no ano de 2012 para alcançar os objetivos a que se tinha proposto.

Este Relatório está dividido pelos objetivos estratégicos, nos quais foi definido o seu modo de operacionalização. São ainda incluídos alguns objetivos operacionais, cuja concretização não foi ainda possível, mas que consideramos importantes vias de contribuição para alcançar a estratégia definida e que, embora não sendo estanques, necessitam de continuidade e de reforço constante.

O mandato de 2012 foi um período marcado pela consolidação estrutural em vários níveis, procurou-se uma relação mais alargada com o ICNF, com outros agentes do espaço cavernícola, bem como um maior envolvimento com as associadas.

Para a FPE, 2012 foi o ano do reconhecimento pela UIS e um ano de conquistas no panorama desportivo.

2. ORGÃOS SOCIAIS DA FPE

Os órgãos sociais da Federação Portuguesa de Espeleologia, conforme definido nos seus estatutos e regulamentos, são a, Assembleia Geral, o Conselho Fiscal, a Direção, o Conselho Jurisdicional, as Comissões Técnicas (Ensino, Científica, Cadastro, Desportiva e Espeleomergulho), o Conselho Técnico e o Conselho de Aderentes, os quais têm as suas atribuições e composições estabelecidas nos estatutos aprovados em Assembleia Geral da FPE em 30 de Março de 2003 e nos Regulamentos específicos.

3. COMUNICAÇÃO COM A COMUNIDADE ESPELEOLÓGICA PORTUGUESA

A FPE integra as entidades que se dedicam à prática da espeleologia em Portugal, assumindo as inerentes funções de representação (nacional e internacional) e regulação da actividade espeleológica em todo o território Nacional.

Considerando a importância de abranger todas as sensibilidades, garantindo aos seus associados todas as oportunidades, a Direcção da FPE acredita num projecto associativo único que englobe todas as vertentes da espeleologia, melhorando assim a comunicação entre a comunidade espeleológica Portuguesa.



O projecto associativo desenhado e protagonizado pela actual Direcção da FPE é sustentado por estruturas cada vez mais sólidas, com o imprescindível apoio das Comissões, que abordam os assuntos mais técnicos e as sensibilidades e em simultâneo garantem uma uniformização no que respeita às diversas áreas e princípios de intervenção da FPE, ao mesmo tempo promovendo igualdade de oportunidades para com a comunidade espeleológica.

4. Reorganização do projeto federativo

Ao longo deste primeiro ano de mandato não foram poupados esforços no sentido de sensibilizar a comunidade espeleológica que mais afastada desta visão, apostando, no fortalecimento das Comissões, através, principalmente, do seu envolvimento nas decisões importantes da FPE, afim de poder através delas exercer maior interligação com a comunidade espeleológica. Conforme previsto nos regulamentos foi realizada uma reunião de Conselho Técnico em Junho, tendo outro sido tentado em convocatória para Dezembro de 2012 que não foi possível realizar por impossibilidade de 4 das 5 Comissões.

5. ATIVIDADES DESENVOLVIDAS em 2012

5.1. Apoiar a representação e reconhecimento internacional

Mantiveram-se todos os esforços no sentido de manter o apoio á representação internacional. Em Agosto de 2012 a UIS reconhece, finalmente, publicamente (em www.uis-speleo.org) a FPE como entidade representante de espeleologia em Portugal. Em 2013 os esforços junto da UIS manter-se-ão, para que esta reconheça a FPE como única representante Portuguesa com os competentes direitos de nomeação de delegado.

5.2. Apoiar o trabalho das Comissões

Durante o ano de 2012 foram agendadas duas reuniões do Conselho Técnico, sendo a segunda adiada para 2013 por questões de indisponibilidade de 4 das 5 Comissões.

Foram ativadas e configuradas as contas de e-mail das Comissões (e Órgãos) para que a imagem para o exterior seja uma e formal.

Foi também ativado acesso ao site da FPE para as Comissões para permitir que estas pudessem contribuir para a dinamização da página web tornando este um local de excelência para a divulgação.

Em 2012 a única Comissão que solicitou apoios à Direcção, para o desenvolvimento da sua actividade, foi a Comissão Desportiva, tendo esta Direcção aprovado todo os seus pedidos.



5.3. Aquisição de nova Sede

A actual Direcção, considerou como fundamental para uma maior autonomia e reconhecimento da FPE a negociação de um espaço para instalação da sua sede permitindo assim um melhor funcionamento concentrando toda a informação, documentação e espólio num local único e proporcionando assim um local para as Comissões poderem trabalhar e reunir.

Depois de analisadas várias alternativas considerou-se que esta sede deveria estar situada dentro dos espaços mais representativos da Espeleologia Nacional, isto é, junto do Carso Estremenho. As solicitações dirigidas às edilidades locais foram muito bem recebidas, tendo o Sr Presidente do Município de Porto de Mós e o Sr Presidente da Junta de Freguesia de Alvados acarinhado a ideia e prestado toda a colaboração para que a FPE se possa instalar adequadamente. O Espaço cedido para a sede é um pequeno edifício independente anexo à Junta de Freguesia de Alvados, Porto de Mós, a qual é a proprietária do espaço. O protocolo para utilização desse espaço por parte da FPE encontra-se pronto para ser assinado por ambas as partes, estando já a Direcção em posse da Chave e autorizada a utilizar o espaço.

5.4. Cartões de Espeleólogo e Seguros

Verificou-se em 2012 um aumento de adesões por parte das associadas. Em face deste aumento e do histórico de participação de sinistros comunicados à Seguradora, foi possível negociar com a seguradora uma redução no preço de seguro associado ao Cartão e do seguro temporário. Tornou-se assim possível reduzir a contribuição solicitada para a emissão do Cartão de Espeleólogo ficando os valores a praticar para 2013 os seguintes:

Descrição	Preço
Seguro anual – Novo (1)	30,00€
Seguro anual - Renovação	20,00€
Seguro temporário (2)	3,00€

(1) Pedido de adesão de espeleólogo a Federado (1ª emissão): 30eur (10eur de custos processuais e 20eur do Cartão de Espeleólogo)

(2) Custo de activação de 3eur, para pedidos feitos (e regularizados) com mais de 3 dias úteis de antecedência; com sobretaxa de 2eur (total de 5eur) para pedidos feitos durante os 3 dias úteis últimos de antecedência e sem compromisso de que seja possível a emissão atempada. Se não for possível o valor ficará em crédito para pagamentos futuros.



6. Apoios concedidos

6.1. Solicitações da Comissão Desportiva

6.1.1. Campeonato Nacional de 2012

Durante o ano de 2012, nos preparativos da organização do Campeonato Nacional de Técnicas de Progressão Vertical (TPV) promovido pela Comissão Desportiva da FPE, a Direcção aprovou imediatamente a solicitação apresentada pela CD, para atribuição de uma verba de apoio às Associadas que organizaram as Provas constantes do campeonato.

6.1.2. Representação Portuguesa no Campeonato Espanhol

Durante as provas foi apresentado pedido pela CD para apoio no transporte dos atletas da Selecção Nacional para presença no prova final do Campeonato Espanhol em Vilacarrillo, conforme convite da organização do mesmo que oferecia estadia e inscrições à delegação Portuguesa. Este pedido foi imediatamente aprovado ficando a sua atribuição dependente de orçamento a apresentar pela CD. Por motivos que a Direcção desconhece esta representação internacional ficou sem efeito.

6.2. Apoios a pedidos de associadas

6.2.1. Festa da Espeleo

A Direcção decidiu aprovar a solicitação do GPS para redução de valor das activações de seguros temporários, ficando este em 1,50eur e isento de acréscimo por solicitação tardia, a menos de 3 dias úteis da data da actividade. Para tal, houve necessidade de ter elementos da Direcção disponíveis para as activações de seguros no último momento possível.

6.2.2. I Congresso de Fotografia Técnica em Gruta

Após consulta em Conselho Técnico e parecer positivo da Comissão Científica, decidiu a Direcção apoiar a solicitação do GEM para apoio à organização do Congresso de Fotografia Técnica em Gruta. O apoio atribuído solicitado pelo GEM foi, só, ter condições semelhantes às aprovadas para a Festa da Espeleo e já descritas em 6.2.1.

7. Contactos Institucionais

7.1. ICNF

Durante 2012 foram tentadas reuniões de apresentação mútua da nova Direcção com os quadros do PNSAC e ICNF. Tal não foi possível devido às reestruturações dentro do ICNF, tendo a reunião de apresentação ficado marcada para o início de 2013. Pretende a Direcção,



nessas reuniões, o reconhecimento da FPE enquanto parceiro único do estado para as questões da espeleologia, na linha já longamente defendida com empenho pelos colegas Gabriel Mendes e João Joanaz, entre outros.

7.2. SOGRUTAS

Durante 2012, foram continuados os esforços de aproximação entre a FPE e os concessionários de Grutas de Turísticas Portuguesas. Nesse sentido houve lugar a reunião com a administração da Sogrutas (entidade com responsabilidades na administração das Grutas de Santo António, Grutas de Alvalade e Grutas de Mira de Aire). Nesta reunião foi abordada a possibilidade de se produzirem protocolos de investigação científica, de exploração e de formação entre a FPE e estas Grutas.

A FPE recolheu, por parte da Sogrutas, todo o interesse e disponibilidade na afirmação desses protocolos.

8. Inventário dos Ativos Fixos Tangíveis

Respondendo a pareceres repetidos do Conselho Fiscal foi, finalmente, elaborado durante o ano de 2012 o inventário de todos dos bens existentes na FPE, bem como o seu estado de conservação e localização do mesmo. O mesmo está anexado ao Relatório e Contas de 2012.

9. Base de dados espeleólogos

Atualmente em fase de testes, espera-se que esta nova aplicação esteja online para todos os utilizadores até ao final do ano de 2013, Encontra-se disponível de momento só para a Direcção e para a Comissão de Ensino a fim de ser colocada informação em falta. Assim que esta esteja validada e funcional, deverá ficar disponível numa primeira fase às associadas e posteriormente aos espeleólogos federados, em termos a regulamentar.

10. Processos UPD e ONGA

Durante este mandato a Direcção uniu esforços na tentativa de avançar com o processo de Utilidade Pública Desportiva (UPD). Desta forma elaborou uma proposta para novos estatutos para ser apresentada, discutida e votada em AG. Este estatuto pretende ser o primeiro passo para o reconhecimento da FPE a nível nacional e internacional e abrangerá automaticamente as suas Associadas.

Foi também analisada a hipótese da FPE passar a ONGA – Organização Não-Governamental do Ambiente. Desta análise verificou-se que o processo poderá não ser



interessante para as associadas que têm o estatuto de ONGA. De momento, esta hipótese foi posta de lado por parecer desinteressante.

11. Demissão de elemento da Direcção

No dia 4 de Outubro de 2012 o Vice-presidente Timóteo Mendes apresentou a sua demissão da Direcção devido a desentendimento com o Presidente Paulo Campos, conforme e-mail que se transcreve de seguida.

“Boa noite a todos,

Depois de conversa nada agradável por telefone com o Paulo Campos.

Coloco o meu lugar a disposição do Sr presidente para convidar quem queira e que possa apoiar a sua forma de agir.

Peço desculpa aos restantes elementos mas não posso aceitar que se misturem assuntos da federação com assuntos pessoais que é o que tem vindo a acontecer.

Peço que removam o meu email da lista da FPE e todos os contactos bem como Logins.

Cumprimentos,

Timóteo Mendes”

A Direcção lamenta a demissão e agradece o empenho do colega Timóteo enquanto elemento integrante desta equipa.

Esta Direcção irá apresentar proposta de cooptação em próxima Assembleia Geral, para substituição do colega demitido.

12. NOTAS FINAIS

Esta Direcção detetou falhas na orgânica e na organização da FPE tentando assim colmatar algumas das mesmas, das quais salientamos:

- Atribuição às Comissões e Órgãos Sociais da FPE de um acesso próprio ao site da FPE;
- Configuração dos endereços de e-mail de modo a facilitar às Comissões e Órgãos Sociais o envio de informação. Foi também incluído um modelo de rosto dos e-mails;



- Inventariação dos bens que propriedade da FPE. Este levantamento, feito junto aos elementos dos Órgãos anteriores e Comissões, deu origem à listagem de bens que estão discriminados no Relatório e Contas de 2012;
- Foram estabelecidos contatos para proporcionarmos um espaço próprio da FPE. Espaço este que se pretende venha a servir de sede da FPE, para usufruto das suas Comissões e Órgãos, a fim de ser possível um normal funcionamento dessas Comissões e Órgãos e para o armazenamento da documentação e equipamento. Este processo está na fase final faltando somente a assinatura do protocolo;
- Sempre que considerado necessário, a Direção reencaminhou para as Comissões assuntos que assim o justificavam para que, deste modo, as Comissões pudessem dar o seu parecer das ações das Associadas. Pretende, esta Direcção, que assim as Comissões passem a ter um papel mais ativo e participativo nas iniciativas apoiadas pela FPE;
- Foram renegociados com a Seguradora Fidelidade Mundial os valores cobrados pelos seguros, quer sejam anuais quer sejam diários. Desta renegociação conseguimos baixar os valores em cerca de 10% (a entrar em vigor em 2013). Este benefício foi imediatamente reflectido no valor dos Cartões de Espeleólogo em proveito de todos;
- A FPE foi finalmente reconhecida e divulgada como entidade representante e promotora da espeleologia em Portugal pela UIS;
- Foram estabelecidos contatos com o ICNF no sentido da FPE ser reconhecida como a única entidade portuguesa representante e promotora da espeleologia.
- Foram estabelecidos contatos com a SOGRUTAS para estabelecimento de protocolos que possam beneficiar a investigação científica, a exploração e a divulgação das boas práticas de espeleologia e protecção de cavidades.

**Federação
Portuguesa de
Espeleologia**



**Relatório e Contas
2012**



Relatório e Contas – 2012

Introdução

O presente Relatório e Contas da Federação Portuguesa de Espeleologia – A.P.D. (seguidamente designada por FPE) é relativo ao período do ano de 2012 e os valores monetários expressos são em EURO. A sua escrituração foi efetuada segundo o regime simplificado nos termos do art. 124 do CIRC.

O saldo da receita é superior ao saldo da despesa no montante de **4.203,37 euros**, transitando assim para o período de 2013 o valor de **17.937,92 euros**.

Para melhor compreensão, consideramos de seguida os ganhos e os gastos de 2012, separadamente:

Conta	Gastos	Ganhos	Saldo
Jóias e Quotas das Associadas	0,00	1.150,00	1.150,00
Cartão Espeleólogo, Seguro TPV anual, Seguros diários	0,00	6.045,00	6.045,00
Correcção relativo a períodos anteriores	0,00	39,50	39,50
Apoio Técnico	0,00	50,00	50,00
Taxas Homologação Cursos NII	0,00	216,00	216,00
Ferramentas e Utensílios de desgaste rápido	13,50	0,00	-13,50
Material de escritório	8,77	0,00	-8,77
Deslocações, estadas e transportes de pessoal	264,80	0,00	-264,80
Comunicação	5,22	0,00	-5,22
Seguros de Acidentes Pessoais	2.711,84	5,35	-2.706,49
Alimentação	45,00	0,00	-45,00
Impostos indirectos – Comissões sobre transferências	3,22	0,00	-3,22
Impostos indirectos – Imposto sobre transferências	0,13	0,00	-0,13
Subsídios atribuídos a Associadas	150,00	0,00	-150,00
Quotização a terceiros	100,00	0,00	-100,00
Saldo do período de 2012	3.302,48	7.505,85	4.203,37

No final do período de 2012 verificou-se um aumento de **29,80%** relativo às caixas e contas bancárias, como se demonstra no quadro seguinte:

	31-12-2011	31-12-2012	Variação (%)
Caixa Direção	0,00	6,11	
Caixa Comissão de Ensino	1.124,02	1.124,02	
Depósitos Bancários	12.695,69	16.807,79	
Totais	13.819,71	17.937,92	29,80



Relatório e Contas – 2012

Demonstraremos de seguida os valores constantes do período de 2012:

Rendimentos não sujeitos a tributação

Conta	Gastos	Ganhos	Saldo
Jóias e Quotas das Associadas	0,00	1.150,00	1.150,00
Totais	0,00	1.150,00	1.150,00

Rendimentos sujeitos a tributação mas isentos (nos termos do nº 1 e 2 do artº 11 do CIRC)

Conta	Gastos	Ganhos	Saldo
Cartão Espeleólogo, Seguro TPV anual, Seguros diários	0,00	6.045,00	6.045,00
Taxas Homologação Cursos NII	0,00	216,00	216,00
Receita proveniente do Jantar de Aniversário da FPE – 2011 – Correção relativo a exercícios anteriores	0,00	39,50	39,50
Ferramentas e Utensílios de desgaste rápido	13,50	0,00	-13,50
Material de escritório	8,77	0,00	-8,77
Deslocações, estadas e transportes de pessoal	151,76	0,00	-151,76
Comunicação	5,22	0,00	-5,22
Seguros de Acidentes Pessoais	2.711,84	5,35	-2.706,49
Alimentação	45,00	0,00	-45,00
Despesas bancárias	3,35	0,00	-3,35
Subsídios atribuídos a Associadas	150,00	0,00	-150,00
Quotizações a Terceiros	100,00	0,00	-100,00
Totais	3.189,44	6.305,85	3.116,41

Rendimentos sujeitos a tributação (*)

Conta	Gastos	Ganhos	Saldo
Deslocações, estadas e transportes de pessoal – Folha de deslocação em representação da FPE	113,04	0,00	-113,04
Apoio Técnico prestado à RTP	0,00	50,00	50,00
Totais	113,04	50,00	-63,04

(*) - Isentos se o Saldo Total \leq 7.500,00€ (art.54 EBF)



Relatório e Contas – 2012

A aquisição ou renovação do Cartão de Espeleólogo Federado e Seguro de Técnicas de Progressão Vertical (TPV) por parte das Associadas (quer sejam anual quer sejam diário), justifica discriminação nos dois quadros demonstrativos.

Cartão de Espeleólogo Federado, TPV anual e Seguros diários:

– Por Associada

	Gastos	Ganhos	Saldo
Seguros de Acidentes Pessoais	2.711,84	5,35	-2.706,49
AAUAv – NEUA	0,00	240,00	240,00
AES	0,00	541,00	541,00
ARCM	0,00	1.541,00	1.541,00
CEPPRT	0,00	63,00	63,00
CEAE-LPN	0,00	1.636,00	1.636,00
CIES	0,00	30,00	30,00
GEM	0,00	552,00	552,00
GEONAUTA	0,00	162,00	162,00
GPS	0,00	791,00	791,00
NEC	0,00	189,00	189,00
NEL	0,00	270,00	270,00
SAGA	0,00	30,00	30,00
Totais	2.711,84	6.050,35	3.338,51

– Variação entre 2011 e 2012

	2011	2012	Variação (%)
Cartão Espeleólogo e Seguro TPV Anual	3.075,00	4.375,00	
Seguros Diários	1.616,50	1.670,00	
Totais	4.691,50	6.045,00	28,85

Para o ano de 2012 foram ativados:

- 113 Cartões de Espeleólogo (dos quais 3 ativados a partir de Setembro)
- 11 Seguros de TPV anuais
- 517 Seguros Diários



Relatório e Contas – 2012

Apresentamos agora o resumo dos saldos das outras contas e respectivas variações entre 2011 e 2012.

Ganhos

Conta	2011	2012	Variação (%)
Jóias e Quotas das Associadas	1.150,00	1.150,00	
Cartão Espeleólogo, Seguro TPV anual, Seguros diários	4.691,50	6.045,00	
AMRS – Arrábida (*)	3.769,38	0,00	
Receita proveniente do Jantar de Aniversário da FPE – 2011 – Correção relativo a exercícios anteriores	0,00	39,50	
Apoio Técnico	0,00	50,00	
Taxas Homologação Cursos N II	297,00	216,00	
Pré-requisitos Nivel III	650,00	0,00	
Certificados FPE – Nivel I	25,00	0,00	
Curso FPE – N III (*)	1.533,60	0,00	
Totais	12.116,48	7.500,50	-38,10

(*) – Estes valores correspondem ao saldo, estando contabilizado por isso as despesas inerentes e pagas até 31 Dez 2012. Há ainda despesas a ser apresentadas no âmbito deste projeto.

Gastos

Conta	2011	2012	Variação (%)
Ativos Fixos Tangíveis	1.496,73	0,00	
Ferramentas e Utensílios de desgaste rápido	0,00	13,50	
Material de escritório	0,00	8,77	
Deslocações, estadas e transportes de pessoal	3.386,97	264,80	
Comunicação	116,21	5,22	
Seguros de Acidentes Pessoais	2.693,81	2.711,84	
Alimentação	236,10	45,00	
Impostos e Comissões sobre transferências	13,35	3,35	
T-shirts para oferta – Prova TPV 2011	171,31	0,00	
Inscrições Atletas - Marbella	295,00	0,00	
Subsídios atribuídos a Associadas	0,00	150,00	
Quotização a terceiros	155,00	100,00	
Totais	8.564,48	3.302,48	-61,44



Relatório e Contas – 2012

Dívidas da FPE

Iremos agora apresentar outros valores que não contam para este período pois os pagamentos não foram ainda efetuados, não foram descontados em 2012 ou simplesmente transitaram como saldo credor para 2013. Temos os seguintes casos:

Saldo Credor a transitar para 2013

Pagar a	Data		Valor
AAUAv - NEUA	31-12-2012		3,42
Total em crédito			3,42

Pagamentos por Caixa da Direção

Pagar a	Data	Doc. N ^o	Motivo gasto	Valor
Manuel Soares	29-03-2012	2715	Envelope Correio Azul	0,47
Manuel Soares	29-03-2012	9905684 0118392	CTT	0,75
Manuel Soares	30-03-2012	9905684 0118408	CTT	0,47
Manuel Soares	05-04-2012	9905684 0118515	CTT	0,32
Manuel Soares	23-03-2012	9905684 0118288	CTT	1,43
Total a pagar de Caixa da Direção				3,44

Pagamentos por Banco (cheque) – Não enviados

A pagar	Data	Doc. N ^o	Motivo gasto	Valor
João Joanaz	20-03-2011	Folha deslocação	Deslocação Presidente MAG para a AG 2011	79,20
João Joanaz	25-03-2012	Folha deslocação	Deslocação Presidente MAG para a AG 2012	79,20
Timóteo Mendes	06-06-2012	8810780 0463683	CTT	0,75
Timóteo Mendes	27-04-2012	8810772 0781679	CTT	0,68
Timóteo Mendes	03-07-2012	8810770 0476080	CTT	1,21
Timóteo Mendes	13-08-2012	125	Cartões PVC e Fita impressora cartões	184,50
Samuel Ribeiro	15-09-2012	1A1201/538	Jantar Aniversário FPE - CDesporto	10,00
Total a pagar de Banco				355,54



Relatório e Contas – 2012

Pagamentos por Banco (cheque) – Enviados e não descontados

A pagar	Data	Doc. N°	Motivo gasto	Valor
NEC	28-11-2012	Rec 072	Apoio FPE - 1ª Prova TPV 2012	150,00
CEPPRT	31-10-2012	VD 2012000025	Apoio FPE - 3ª Prova TPV 2012	150,00
CEPPRT	15-09-2012	1A1201/538	Jantar Aniversário FPE – Direcção (João Cardoso)	10,00
CEPPRT	16-09-2012	02/01951195	Bolo de Aniversário FPE	9,20
CEPPRT	16-09-2012	02/01951196	Bolo de Aniversário FPE	9,95
Nuno Redinha	14-09-2012	VD 802	Imp. Diplomas TPV 2012	24,60
André Reis (CEAE)			Devolução inscrição N3 do André Reis (paga em duplicado)	100,00
Total a pagar de Banco				453,75

Dívidas à FPE

A 31 dezembro de 2012 verifica-se que algumas Associadas têm a sua situação de quotização por regularizar. No quadro seguinte, apresentamos as Associadas com quotas por pagar até à quota de 2012.

Associada	Quotas em falta		Valor em dívida
GOOUTDOOR	2012		50,00
ECLER (*)	2010	2011	100,00
NEALC	2011	2012	100,00
MONTANHEIROS	2012		50,00
CHÃO	2011	2012	100,00
Total em dívida			400,00

(*) – Esta Associada encontra-se num regime de pagamentos faseados da sua dívida segundo definido e acordado com a Direcção. Segundo o definido, a Associada ficará com todas as quotas pagas em 2014.



Apreciação Global

1. Transitou para 2013 um saldo de 17.937,92 euros, saldo este superior ao transitado de 2011 (13.819,71 euros).
2. Neste período, verificou-se uma redução de receitas em -38,10% pois no período anterior houve dois grandes ganhos que não se verificaram em 2012, falo do Projeto AMRS – Arrábida e do Curso NIII (X).
3. À semelhança das receitas, as despesas também sofreram uma redução mas na ordem dos -61,44%, conseguindo assim manter o equilíbrio financeiro da FPE. O que levou a esta redução (maioritariamente) foi a não aquisição de Ativos Fixos Tangíveis e a ausência de deslocações de pessoal ao estrangeiro.
4. Em 2012 não se adquiriu nenhum tipo de equipamento, seja técnico, desportivo ou outro, embora esteja a ser contemplado um investimento nesta área em 2013, se for necessário e solicitado.
5. Neste período de 2012, a Direção atribuiu um apoio de 450,00 euros a repartir igualmente pelas três Associadas que organizaram o Campeonato Nacional de TPV – 2012 da FPE como forma de ajuda para colmatar gastos com as provas. Este pedido foi feito por uma das Associadas organizadoras e chegou à Direção via Comissão Desportiva.
6. Em seguimento dos apoios concedidos, foram também apoiados dois eventos de duas Associadas e que consistiu no apoio em 50% do valor da ativação dos seguros dia rios. Os eventos foram a “VI Festa da Espeleo” (GPS) e o “I Congresso de Fotografia Técnica em Gruta” (GEM).
7. De forma a aumentar o número de aquisição e renovação de Cartões de Espeleólogos por parte das Associadas, a Direção renegociou com a Companhia de Seguros os valores cobrados, quer pelos seguros diários quer pelos seguros anuais e desta renegociação foi possível determinar novos valores para o ano de 2013 (cerca de -10%). Deste modo, os novos Cartões de Espeleólogo e os Seguros de TPV anual pagam uma taxa de 10,00€ para a aquisição do serviço e para pagar eventuais despesas processuais e mais 20,00€ pelo seguro indexado. Para as renovações será cobrado somente 20,00€ relativo ao seguro. Para os seguros diários foi efetuada também uma alteração que se colocou em prática já no período de 2012. Passou a haver um agravamento de 2,00€ para a ativação dos seguros diários tendo o pedido sido feito num prazo igual ou inferior a 3 dias úteis da data de início do seguro. Em 2013 este prazo passa para 2 dias úteis para uma melhor articulação dentro das Associadas.
8. Todos os documentos relativos a estas contas, nomeadamente os documentos de fornecedores, documentos emitidos pela FPE e lançamentos contabilísticos (lançados segundo SNC) podem ser consultados no arquivo da Direção na capa “FPE – Contabilidade 2012”
9. Para terminar, é nosso entendimento que as Contas do período de 2012 da FPE traduzem os princípios de racionalidade económica e financeira, de rigor no combate ao desperdício financeiro. Porém, este esforço nunca comprometeu o normal funcionamento da FPE nem os serviços prestados às Associadas, alargando ainda à possibilidade de mais envolvimento e apoio da FPE para com as suas Associadas. Procurou-se gerir com rigor e equilíbrio as verbas disponibilizadas à FPE, como demonstra este Relatório e Contas – período 2012.



Relatório e Contas – 2012

Anexamos a este Relatório a relação de Ativos Fixos Tangíveis (bens) que a FPE possui a 31 Dezembro 2012 e que foi comunicado à Direção, assim como o seu estado de conservação e na posse de quem.

Este Relatório e Contas do período de 2012 foi aprovado em reunião de Direção a 27 de fevereiro de 2013,

Lisboa, 09 de janeiro de 2013

O Tesoureiro da Direção



Vítor Gandra



Relatório e Contas – 2012

Anexo - Relação Ativos Fixos Tangíveis (bens) a 31 Dezembro 2012

Qt.	Designação equipamento	Marca	Modelo	Estado	Identific. FPE?	Localização		
						posse	local	
01	01 un	Detector de ultrasons	Pettersson	D240x	a funcionar	Não	AES	Sintra
02	01 un	Gravador digital	ZOOM Dictafone Handy Recorder	H1	a funcionar	Não	AES	Sintra
03	100 mt	Corda 9mm (2008)	EXPE		a funcionar	Não	Sérgio Medeiros	POMBAL
04	60 mt	Corda 9mm (2008)	EXPE		a funcionar	Não	Sérgio Medeiros	POMBAL
05	40 mt	Corda 9mm (2008)	EXPE		a funcionar	Não	Sérgio Medeiros	POMBAL
06	150 mt	Corda 10,3mm (TPV) (20??)	BEAL		necessita substituição	Não	Sérgio Medeiros	POMBAL
07	150 mt	Corda 10,3mm (TPV) (20??)	BEAL		necessita substituição	Não	Sérgio Medeiros	POMBAL
08	26 mt	Corda 10,3mm (TPV) (20??)	BEAL		a funcionar	Não	Sérgio Medeiros	POMBAL
09	60 mt	Corda 10,5mm (1999)	?		necessita substituição	Não	Sérgio Medeiros	POMBAL
10	25 mt	Corda 10,5mm (1999)	?		necessita substituição	Não	Sérgio Medeiros	POMBAL
11	100 mt	Corda 10,5mm (1999)	?		necessita substituição	Não	Sérgio Medeiros	POMBAL
12	50 mt	Corda 10,5mm (1999)	?		necessita substituição	Não	Sérgio Medeiros	POMBAL
13	60 mt	Corda 10,5mm (199?)	?		necessita substituição	Não	Sérgio Medeiros	POMBAL
14	60 mt	Corda 10,5mm (199?)	?		necessita substituição	Não	Sérgio Medeiros	POMBAL
15	60 mt	Corda 10,3mm (199?)	BEAL		necessita reparação	Não	Sérgio Medeiros	POMBAL
16	200 mt	Corda 8,9mm (2011)	BEAL		a funcionar	Não	Sérgio Medeiros	POMBAL
17	10 un	Mosquetão alumínio	CAMP	Oval Compact	a funcionar	Não	Sérgio Medeiros	POMBAL
18	20 un	Mosquetão alumínio	PETZL	OK	a funcionar	Não	Sérgio Medeiros	POMBAL
19	01 un	Mosquetão alumínio	PETZL	OK	necessita substituição	Não	Sérgio Medeiros	POMBAL
20	29 un	Mosquetão alumínio	SIMOND	Titan	a funcionar	Não	Sérgio Medeiros	POMBAL
21	05 un	Mosquetão alumínio	PETZL	AMD	a funcionar	Não	Sérgio Medeiros	POMBAL
22	10 un	Mosquetão aço	KONG	Oval Keylock	a funcionar	Não	Sérgio Medeiros	POMBAL
23	15 un	Mosquetão aço	SIMOND	Normal	a funcionar	Não	Sérgio Medeiros	POMBAL
24	01 un	Mosquetão aço	CLIMAX		a funcionar	Não	Sérgio Medeiros	POMBAL
25	02 un	Sacos	MTDE	45 L (amarelo)	a funcionar	Não	Sérgio Medeiros	POMBAL
26	02 un	Sacos	AV	45 L (amarelo)	a funcionar	Não	Sérgio Medeiros	POMBAL



Relatório e Contas – 2012

Qt.	Designação equipamento	Marca	Modelo	Estado	Identific. FPE?	Localização		
						posse	local	
27	01 un	Estojo spitagem	PETZL	BOLTBAG	a funcionar	Não	Sérgio Medeiros	POMBAL
28	01 un	Martelo	PETZL	TAM TAM	a funcionar	Não	Sérgio Medeiros	POMBAL
29	01 un	Burilador	PETZL	PERFO SPE	a funcionar	Não	Sérgio Medeiros	POMBAL
30	07 un	Protectores de corda	AV	SAVE ROPE	a funcionar	Não	Sérgio Medeiros	POMBAL
31	14 un	Plaquete AS	EXPE (9) + Cimbing Technology (5)		a funcionar	Não	Sérgio Medeiros	POMBAL
32	05 un	Plaquete anel aço (M8)	RAUMER	ANELLOX	a funcionar	Não	Sérgio Medeiros	POMBAL
33	01 un	Plaquete anel aço (M8) (sem parafuso e O-ring)	RAUMER	ANELLOX	necessita reparação	Não	Sérgio Medeiros	POMBAL
34	10 un	Plaquete aço (M8)	RAUMER	MINOX	a funcionar	Não	Sérgio Medeiros	POMBAL
35	10 un	Plaquete aço (M8)	RAUMER	WING	a funcionar	Não	Sérgio Medeiros	POMBAL
36	09 un	Plaquete aço (M10)	RAUMER	ROCK	a funcionar	Não	Sérgio Medeiros	POMBAL
37	09 un	Parabolts (M10)	RAUMER	HANG FIX	a funcionar	Não	Sérgio Medeiros	POMBAL
38	24 un	Plaquete alumínio (M8)	PETZL	COUDEE	a funcionar	Não	Sérgio Medeiros	POMBAL
39	19 un	Plaquete alumínio (M8)	PETZL	VRILEE	a funcionar	Não	Sérgio Medeiros	POMBAL
40	12 un	Plaquete alumínio (M8)	PETZL	CLOWN	a funcionar	Não	Sérgio Medeiros	POMBAL
41	03 un	Roldanas placas fixas	PETZL	FIXE	a funcionar	Não	Sérgio Medeiros	POMBAL
42	07 un	Sangle Verde (15mm) 2,50 mt			a funcionar	Não	Sérgio Medeiros	POMBAL
43	02 un	Sangle Roxo/Negro (25mm) 3 mt			a funcionar	Não	Sérgio Medeiros	POMBAL
44	05 un	Sangle Azul (25mm) 3 mt			a funcionar	Não	Sérgio Medeiros	POMBAL
45	09 un	Dyneema (5mm) 2 mt	BEAL		a funcionar	Não	Sérgio Medeiros	POMBAL
46	06 un	Dyneema (5mm) 1 mt	BEAL		a funcionar	Não	Sérgio Medeiros	POMBAL
47	01 un	Data Show (Inclui: Mala de transporte c/alça; Cabo de alimentação; Cabo serial de ligação ao PC (nº 5KJ0V05501CT); Cabo USB de ligação ao PC (nº 5KJ1B01501DW); Comando por infra vermelhos; CD com manual do utilizador; Pano de limpeza; Manual de instruções em papel	Benq	MP610 (S/n: PDA7600640 SU0)	a funcionar	Sim	Sérgio Medeiros	POMBAL
48	01 un	Impressora de Cartões PVC			a funcionar	Não	CEAE-LPN	Lisboa
49	01 un	Bandeira FPE					????	????



Relatório e Contas – 2012

Qt.	Designação equipamento	Marca	Modelo	Estado	Identific. FPE?	Localização		
						posse	local	
50	01 un	Telemóvel + cartões recarregáveis	Motorola	C118	a funcionar	Não	Pedro Pinto	Lisboa
51	?? un	Carimbos FPE					????	????
52	01 un	Carimbo Selo Branco FPE			a funcionar	Não	Sérgio Medeiros	POMBAL
53	07 un	Polares bordados FPE					AES	Sintra
54	18 un	T-Shirts alusivas às Jornadas Científicas de Leiria					AES	Sintra



Relatório de actividades e contas da Comissão de Ensino da FPE

Ano de 2012

Actividades Realizadas:

Formação:

*** Nível II (Iniciação à Espeleologia):**

No ano de 2012 foram homologados por esta comissão quatro cursos de Iniciação Nível II organizados pelas associadas, NEUA- Núcleo de Espeleologia da Universidade de Aveiro, CEAE-LPN – Centro de Estudos e Actividades Especiais da Liga Para a Protecção da Natureza, GEM – Grupo de Espeleologia e Montanha e ARCM – Alto Relevo Clube de Montanhismo.

Durante o ano 2012, foram formados 34 novos espeleólogos Nível II.

NÍVEL II	
Associada	Nº Espeleólogos
CEAE-LPN	12
GEM	5
ARCM	12
NEUA	5



Diversos:

Inventário de equipamentos

No ano de 2012, de acordo com o solicitado, foi realizado um inventário dos materiais e equipamentos da Comissão de Ensino da FPE, foi verificado o seu estado de conservação e a localização/posse dos mesmos. A listagem desse inventário foi entregue à Direção da Federação Portuguesa de Espeleologia durante o mesmo ano. Estando disponível para consulta mediante solicitação à mesma Direção.

Contas:

Transitando desde o ano de 2011, proveniente do IX curso N3, existe ainda uma caixa no valor de 124,04€, entregue à guarda de Sérgio Medeiros [GPS]. Valor que se encontra descrito no relatório de contas, página 4, tabela de Ganhos, assim como as respectivas taxas de Homologação de cursos, certificados e inscrições nos pré requisitos N3.



Notas finais:

A Comissão de ensino destaca o trabalho exemplar de todos os monitores e auxiliares de formação e associadas envolvidos nos cursos, de salientar a sua disponibilidade e eficiência, não esquecendo o gosto impar que possuem pelo ensino e pela Espeleologia. A todos vocês os meus parabéns. Aproveitamos, igualmente, para dar as boas vindas aos novos espeleólogos que recentemente ingressaram na Federação Portuguesa de Espeleologia, votos de Boas Explorações.

O Presidente da Comissão de Ensino

(Mário Lança)



4ª Circular 2012 da CC

Lisboa, 4 de Abril de 2013

N. Ref: CC.12.004

V. Ref:

Assunto: Relatório de atividades do ano de 2012

Exma. Mesa da AG

A Comissão de Cadastro (CC) durante o ano de 2012, reuniu por diversas vezes, tendo preparado um projeto de proposta de alteração ao regulamento interno da CC, para apresentação e discussão, numa primeira fase, junto dos representantes dos clubes na CC (quadro de colaboradores).

A CC elaborou e enviou uma circular (CC.12.001) em abril de 2012 a todas os clubes associados, lembrando os mesmos, dos propósitos dos trabalhos da CC e da nomeação de um representante para o quadro de colaboradores.

A CC elaborou e enviou uma circular (CC.12.002) em Outubro de 2012, marcando uma reunião entre a Direção da CC e respetivo quadro de colaboradores, para 24 de Novembro de 2012, com vista à apresentação e discussão da proposta de projeto de alteração ao regulamento interno da CC, tendo a mesma sido desmarcada devido à fraca adesão do quadro de colaboradores.

A CC elaborou e enviou uma circular (CC.12.003) em novembro de 2012, ao respetivo quadro de colaboradores da CC a remarcar a reunião cancelada, para dia 12 de Janeiro de 2013.

Sem outro assunto de momento, subscrevemo-nos com as mais cordiais saudações espeleológicas.

Comissão de Cadastro

Federação Portuguesa de Espeleologia